

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Sr. Cauê Fuhro Souto
1.3 – Número:577
1.4 – Ano:2024
1.5 – Valor:80.000,00
1.6 – Objeto: Aquisição de material permanentemente para equipar kitnetes (móveis, colchões, eletrônicos, eletrodomésticos e utensílios de cozinha)

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social:Associação de Pais de Pessoas com Síndrome de Down de Pelotas	CNPJ:28.915.350/00010-5		
Endereço:Imperador Dom Pedro I, 2490	E-mail: apadpel@gmail.com	Site: https://www.facebook.com/APADPEL https://www.instagram.com/apadpel/ https://www.youtube.com/results?search_query=apadpel https://www.linkedin.com/in/apadpel-ass-d-e-pais-de-pessoas-c-s%C3%ADndrome-de-down-de-pel-5b6798224/ https://www.tiktok.com/@apadpel21	
Cidade:Pelotas	UF:RS	CEP:96030-350	DDD/Telefone: DDD/T telefone: (53)3199-8400 (53)99936977 whats
Conta Corrente ¹ :	Banco:	Agência:	
Nome do Representante Legal:Luana Xavier Braga			
Identidade/Órgão Expedidor: [REDACTED]	[REDACTED]	DDD/Telefone:	
Endereço:[REDACTED]	E-mail:[REDACTED]		

3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Razão Social: Associação de Pais de Pessoas com Síndrome de Down de Pelotas	
Endereço: Av. Imperador Dom Pedro I, nº 2490, bairro Fragata	
Cidade: Pelotas	UF: RS

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

4 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação: 2017
3.2 – Foco de atuação: É defender os direitos e os interesses das pessoas com Síndrome de Down de Pelotas e arredores; promover a aproximação; cooperação e interação dos pais das pessoas com Síndrome de Down.
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: A equipe da APADPEL possui uma vasta experiência na implementação e gestão de projetos voltados para pessoas com Síndrome de Down, incluindo atividades esportivas, sociais e de inclusão. Nossa história inclui a organização de projetos como o Futsal Down, que promove a inclusão social, o desenvolvimento de habilidades motoras e a integração comunitária dos participantes. Além disso, realizamos treinamentos específicos para profissionais de educação física, terapeutas e voluntários, garantindo uma atuação qualificada e sensível às necessidades especiais desse público. Nossa acompanhamento contínuo e avaliação dos projetos nos permitem aprimorar constantemente nossas ações, assegurando resultados positivos e duradouros. Também temos experiência em participar de eventos regionais e nacionais, onde nossos atletas e participantes representam a comunidade, promovendo a visibilidade e o reconhecimento de suas potencialidades. Tudo isso demonstra que a APADPEL está plenamente capacitada para realizar as atividades e projetos previstos neste Plano de Trabalho, com dedicação, expertise e compromisso com a inclusão e o desenvolvimento das pessoas com Síndrome de Down.
3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: São 7 contratados pela CLT e 10 voluntários.

5 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

5.1 – Identificação do objeto: Implementação de um espaço de treino de Atividades de Vida Diária (AVDs) por meio da criação de kitnetes simuladas na sede da APADPEL, voltado para os usuários com síndrome de Down atendidos pelo Serviço de Proteção Social Especial (PSE). O projeto visa capacitar os usuários para a autonomia e independência em tarefas cotidianas, alinhado com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
5.2 – Período de execução: a) Início: da publicação do extrato b) Término: dezembro de 2025
5.3 – Justificativa: O projeto de kitnetes para treino de AVDs se justifica pela necessidade de promover a autonomia e a independência de pessoas com síndrome de Down, conforme preconizado pelo Serviço de Proteção Social Especial (PSE) e pelas diretrizes do Centro-dia de Referência para pessoas com deficiência. A iniciativa cria um ambiente de aprendizado prático e seguro, onde os usuários podem desenvolver habilidades essenciais para uma vida mais autônoma e participativa na sociedade. A proposta é uma metodologia inovadora para a implementação do Plano Individual de Atendimento (PIA), permitindo que as metas de desenvolvimento de habilidades, como higiene pessoal, preparo de refeições simples e organização do lar, sejam trabalhadas de forma concreta e supervisionada. O projeto também possibilita a utilização de tecnologias assistivas de autonomia, capacitando os usuários a manusearem recursos que serão essenciais em seu dia a dia. A execução do serviço em kitnetes simuladas contribui para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, pois capacita os usuários a realizar atividades instrumentais da vida diária (AIVDs), como a gestão de pequenas tarefas domésticas, ampliando suas chances de inclusão social. O projeto colabora diretamente para a promoção, defesa e garantia do direito à convivência familiar e comunitária e à participação social.
5.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas: A APADPEL atende pessoas com síndrome de Down, muitas das quais dependem de cuidadores familiares para realizar atividades cotidianas. Os desafios incluem a necessidade de capacitação para a autonomia, a preparação para o mundo do trabalho e a inclusão social

plena. O projeto das kitnetes, portanto, tem um nexo direto com essa realidade, pois oferece um ambiente de treino que atua na superação dessas barreiras, conforme descrito no serviço tipificado de assistência social. As atividades e metas propostas visam impactar diretamente essa realidade, oferecendo aos usuários a oportunidade de praticar AVDs e AIVDs, o que aumentará sua capacidade de viver de forma mais independente.

5.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

As atividades serão executadas por uma equipe multiprofissional (por exemplo, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e cuidadores) que orientará os usuários no uso do espaço das kitnetes. Serão formados grupos de até [Inserir número de pessoas por grupo] pessoas, com carga horária de [Inserir carga horária] por semana. Os eixos de trabalho incluirão habilidades de autocuidado, organização pessoal, preparo de alimentos e gestão de tarefas domésticas, de acordo com o PIA de cada usuário. ser trabalhados etc.).

5.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

As atividades serão realizadas na sede da APADPEL, em espaços adaptados e mobiliados para simular kitnetes, criando um ambiente realista para o treino das atividades de vida diária.

6 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
Criar e mobiliar 6 kitnetes de treino de AVDs.	Espaços mobiliados e equipados conforme o projeto técnico aprovado	Relatório fotográfico da estrutura e equipamentos instalados; notas fiscais de compra de materiais.
Atender a 18 usuários em cada grupo do serviço de PSE no projeto.	45 usuários, entre jovens e adultos com síndrome de Down participantes do projeto	Listas de presença e frequência; prontuários com o registro de PIA.
Elaborar um PIA individual para cada usuário.	Documento de PIA completo e assinado, contendo metas e objetivos específicos de AVDs para cada usuário	Cópias dos Planos Individuais de Atendimento.
Desenvolver a autonomia dos usuários em AVDs e AIVDs	Avaliação periódica do desempenho de cada usuário em relação às metas do PIA, com critérios de sucesso e indicadores de desenvolvimento.	Relatórios de evolução do usuário; registros da equipe técnica sobre o desempenho em cada tarefa.
Fortalecer os vínculos familiares	Frequência de participação dos familiares em reuniões e oficinas de orientação, além de relatos da equipe sobre a melhora da interação familiar.	Listas de presença dos familiares em reuniões; relatórios da equipe técnica.

7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Descrição da atividade	Mês 01	Mês 02
Aquisição de materiais	x	x
Oferta de atividades de PSE	x	x
Prestação de contas		x

8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
Repasso do Município	R\$ 80.000,00
TOTAL:	R\$80.000,00

8.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Material Permanente	6 roupeiros com 2 camas de solteiro embutidas 12 colchões de solteiro 6 Geladeiras 6 mesas com 4 cadeiras 6 pias com cuba 6 armários de cozinha 6 sofá cama de 2 lugares 6 microondas 6 TVs 32 polegadas 6 fogões de indução + bancada. 6 fornos elétricos 6 air fryer 6 liquidificador 6 batedeiras 6 Kits de utensílios de cozinha(panelas, copos, pratos, talheres, formas, jarras, xícaras, facas) 18 travesseiros 36 jogos de lençóis 6 jogos de toalhas	R\$9.000,00 R\$6.000,00 R\$6.000,00 R\$4.800,00 R\$3.000,00 R\$4.200,00 R\$6.000,00 R\$3.600,00 R\$6.000,00 R\$6.000,00 R\$4.000,00 R\$3.600,00 R\$900,00 R\$1.500,00 R\$9.000,00 R\$1.400,00 R\$4.000,00 R\$1.000,00 Subtotal:R\$80.00,00 TOTAL: R\$80.000,00

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês 1	Mês 2
1. Material permanente	R\$80.000,00	
	Total:	R\$ 80.000,00

Pelotas 29 de agosto de 2025

Luana Xavier Braga
Diretora Presidente APADPEL

28.915.350/0001-05

Associação de Pais de Pessoas
com Síndrome de Down de Pelotas

«APADPEL»

(53) 31998400

Av. Imperador Dom Pedro I, 2490

Freguesia - CEP: 06.020-250

Raquel Zorzolli Nebel

Matrícula 28393

Ser. Mun. de Assistência Social